

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO PARA MANEJO E CONTROLE DE HIMENÓPTEROS (ABELHAS E VESPAS) DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Rafael Salim Nassar

Regina Célia Gentil

Lilian dos Santos Babolin

Sylvio Cesar Rocco

Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP)

Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA)

Gerência de Controle de Zoonoses (GCCZ)

Setor de Controle de Himenópteros (SCH)

Email: rafaelnassar@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, entre os anos de 2000 a 2010 foram notificados 47.000 acidentes ocasionados por abelhas, sendo que 153 casos evoluíram para óbito (SINAN/SVS/Ministério da Saúde do Brasil) (SANTOS et al, 2013). Juntamente com as abelhas, as vespas possuem órgão inoculador de veneno e apresentam comportamento defensivo do ninho (OLIVEIRA, 2007). Vislumbrando os riscos de acidentes provocados por abelhas e vespas em áreas urbanas, a Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo passou a atuar no controle destes insetos em 1994, sendo pioneiro neste tipo de atuação. Considerando que atualmente poucos municípios realizam este tipo de atividade, julgamos pertinente compartilhar os conhecimentos adquiridos em 20 anos de atuação no controle de abelhas e vespas com a publicação de uma Instrução de Serviço (Prefeitura de São Paulo, 2014).



Figura 1: Colmeia de *A. mellifera* intradomiciliar (CCZ).

DEMANDA

No período de 1994 a 2014, a Prefeitura de São Paulo recebeu 124.932 solicitações para controle de abelhas e vespas (figura 2), sendo que 11.024 destas ocorreram em 2014, ou seja, em média foram realizadas aproximadamente 919 solicitações por mês em estabelecimentos comerciais, residenciais, hospitalares, escolares, dentre outros (Sistema SAC). Cabe destacar que a atual capacidade operacional do controle de abelhas e vespas da Prefeitura de São Paulo é resultado das medidas adotadas e publicizadas neste trabalho.

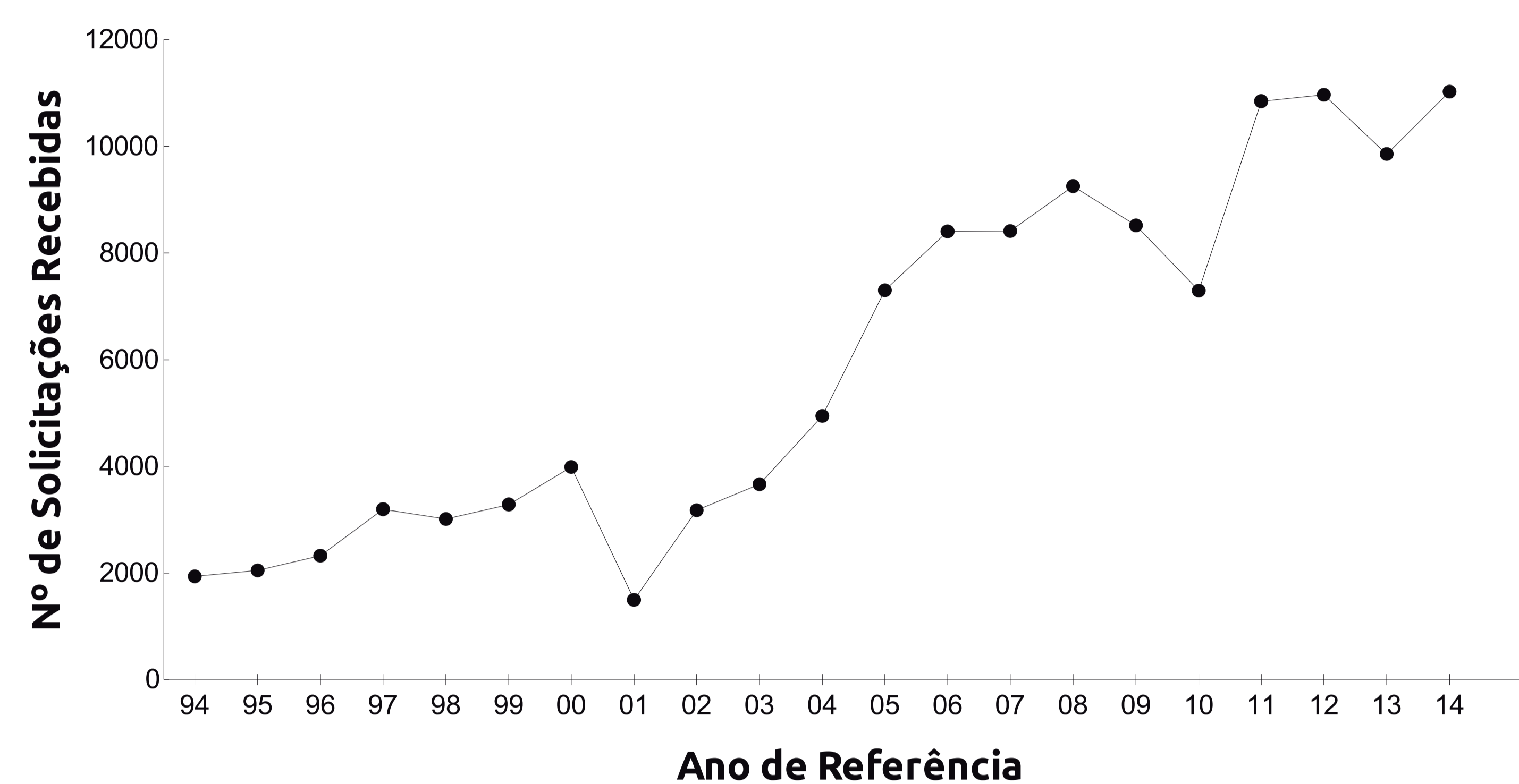


Figura 2: Série histórica de solicitações recebidas para o controle de abelhas e vespas no período de 1994 a 2014 no município de São Paulo (Banco de dados interno e sistema SAC).

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO

A Instrução de Serviço alude temas essenciais do trabalho, tais como: balizamento legal, panorama geral da atividade (incluindo a descrição dos equipamentos e insumos utilizados), aspectos principais da biologia e comportamento dos insetos, estabelecimento de prioridades entre solicitações através de análise de risco, fluxogramas, atribuições dos diferentes órgãos envolvidos (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, AES Eletropaulo, Companhia de Engenharia de Tráfego [CET] e Zoonoses), orientações quanto à adoção de medidas preventivas, etc (Prefeitura de São Paulo, 2014).

CONCLUSÃO

Considerando o cumprimento da Portaria Nº 1.138/14 quanto à prevenção e controle de acidentes causados por animais peçonhentos, esta instrução de serviço tem a finalidade de publicizar as ações de controle de abelhas e vespas e nortear as Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) do município de São Paulo e de outros municípios que deverão implantar esta atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS K. S; STEPHANO M. A; MARCELINO J. R; FERREIRA V. M. R; ROCHA T; et al. Production of the First Effective Hyperimmune Equine Serum Antivenom against Africanized Bees . PLoS ONE, v. 8(11). 2013.

OLIVEIRA, A.M.; Distribuição espacial e temporal de abelhas melíferas africanizadas e vespídeos (Hymenoptera) na cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública São Paulo. 2007.

Prefeitura de São Paulo. Instrução de serviço para manejo e controle de Himenópteros de importância médica no Município de São Paulo. 2014, disponível em:

< <http://pesquisa.homolog.bvsalud.org/sms/resource/pt/sms-9027>>

Sistema SAC (Serviço de atendimento ao cidadão da Prefeitura de São Paulo), disponível em:

< <http://sacweb.prodiam/sacgerenciamento/default.asp>>